

Metalúrgico ensina a defender o SUS

Luciano Lourenço da Costa, o Professor, do CSE na Volks, quer ampliar a participação popular na defesa do Sistema Único de Saúde, o SUS. A missão, segundo ele, é sua principal tarefa na presidência do Conselho Municipal de Saúde de São Bernardo, que assumiu em março deste ano.

“O controle social é importante para melhorar o SUS. A sociedade precisa reconhecer que o Sistema é o maior patrimônio do povo brasileiro”, defendeu.

Para Professor, a falta de informações sobre o Sistema deixa uma imagem negativa, que esconde a responsabilidade do SUS em importantes ações de saúde no Brasil.

“As campanhas de vacinação, os transplantes, o atendimento aos acidentados são apenas algumas das atuações do SUS premiadas por sua eficiência. Isso não existe em lugar nenhum no mundo e precisa ser preservado”, afirmou.

Acesso
Acostumado a lutar por melhores condições de vida para o trabalha-



Professor fala durante a inauguração da UPA Alves Dias/Assunção

dor desde a década de 80, quando integrava a Pastoral Operária, Professor destaca a procura por especialidades como um dos principais

desafios do SUS.

“É a maior reclamação que recebemos. As pessoas têm dificuldades para serem atendidas por especia-

listas. O problema é o acesso”, finalizou o trabalhador na Volks. *Leia mais sobre o SUS na Coluna da Saúde na página 2.*

Publicidade

ABRE VAGAS PARA PACIENTES INTERESSADOS EM:

AOESP
Associação Odontológica de Ensino de São Paulo

Implantes Dentários
Para atendimento através de Cursos para Dentistas.

Vagas Limitadas! Faça já sua inscrição!

(11) 2807-7788

Clinica Sorriso Fácil
Responsável Técnico: Dr. Ricardo Moreira - CRO 82725

Rua Campos Sales, 398, Vila Bocaina - Mauá/SP.

UNIDADES: Sorocaba: (15) 3232 6303 | Osasco: (11) 3699 0697 | Jundiaí: (11) 4521 7577 | Campinas: (19) 3235 3280 | Guarulhos: (11) 2497 1822 | Mauá: (11) 2807 7788

Hoje na TVT

SEU JORNAL

19h

MELHOR e MAIS JUSTO

19h30*

O programa debate os resultados das discussões da conferência Rio+20.

*Programação sujeita à alteração

Ligue para a TVT:
0800-6044-888
Acesse:
tvt.org.br

**FIQUE SÓCIO!
FIQUE FORTE!**



**SINDICALIZE-SE
JÁ!**

2.800 já participaram do TRABALHO E CIDADANIA



Curso do Sindicato tem participação democrática dos metalúrgicos, com elogios, sugestões e críticas.

Página 3

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação

Sem o meia **Alex**, vendido para um clube do Catar, **Douglas** (foto), criticado pela torcida, começa a ganhar espaço como armador do **Corinthians**.

A diretoria do **Palmeiras** tenta trazer um reforço "surpresa" do futebol internacional até amanhã, quando fecha a janela de transferências do exterior.

Neymar diz que faz sua parte para convencer **Ganso** (foto) a não sair do **Santos**. "Brinco com ele pra ele ficar, para não me abandonar como irmão", declarou.

A necessidade de sair da fila de títulos – que já dura quatro anos – pesou para o **São Paulo** recusar a venda de **Lucas** por quase R\$ 100 milhões para o **Manchester United**.

O rival que mais assusta os atletas que vão para as **Olimpíadas** é a chuva. Londres, sede dos jogos, é conhecida por seu tempo quase sempre nublado e fechado.

Brasileirão - Série A

CORITIBA X PALMEIRAS

Hoje - 21h - (Couto Pereira)

Metalúrgico explica a importância do SUS

Luciano Lourenço da Costa, o Professor, do CSE na Volks, assume presidência do Conselho Municipal de Saúde de São Bernardo com objetivo de preservar o Sistema.

Página 4 e Coluna da Saúde

PLRs são votadas em São Bernardo

Trabalhadores rejeitaram a proposta na Mangels. Na Cabomat, companheiros aprovaram.

Página 2

Tribuna esportiva
Saiba por que o São Paulo não vendeu Lucas por quase R\$ 100 milhões.

Página 4

DOE SANGUE

Hoje tem sindicalização na Delphia, em São Bernardo

Leia a Agenda na página 2

PLR é rejeitada na Mangels e aprovada na Cabomat

Os trabalhadores na Mangels, em São Bernardo, rejeitaram ontem a proposta de participação nos lucros e resultados, durante assembleia na porta da fábrica.

Eles não concordaram com as metas estabelecidas pela empresa na proposta. "Os companheiros querem metas mais claras e transparentes", disse Nelsi Rodrigues, o Morcegão, coordenador de São Bernardo.

O Sindicato voltará a procurar a empresa para retomar as negociações.



Trabalhadores na Mangels querem transparência nas metas



Acordo na Cabomat foi feito depois de pressão da companheirada

Cabomat

Na Cabomat, também em São Bernardo, os metalúrgicos aprovaram a proposta depois de a empresa endurecer as negociações, que duraram dois meses.

"Foi a pressão da companheirada que fez a fábrica soltar o acordo", ressaltou Morcegão.

A primeira parcela será paga este mês e a última em janeiro do ano que vem.



É a economia
Pesquisa do Ipea mostra que as famílias brasileiras estão mais otimistas com a economia e menos endividadas.



Mexa-se!
Estudo inglês apontou que a falta de exercícios físicos, o famoso sedentarismo, pode matar tanto quanto o cigarro.



Por lei
No ano que vem o salário mínimo aumenta 7,36% e passa de R\$ 622,00 para R\$ 667,75 mensais.



Violência
O número de homicídios de jovens mais que triplicou (cresceu 346%) no Brasil nos últimos trinta anos.



Revolta árabe
Com quase um ano e meio de conflitos em todo o país, a Síria vive clima de guerra civil e assusta o mundo.

Trabalho e Cidadania comemora democracia com 2.800 participantes

Cerca de 2.800 trabalhadores da base já fizeram o curso Trabalho e Cidadania que completará dois anos no próximo dia 31, organizado pelo Departamento de Formação do Sindicato.

"Neste segundo ano, o ingresso de companheiros nas autoperfeições diversificou nosso perfil e enriqueceu ainda mais a atividade", destacou o coordenador do curso, Walter Souza, do CSE na Mercedes.

Segundo o dirigente, após conhecerem a estrutura do Sindicato e sua organização, os participantes passam a valorizar ainda mais a atuação de seus representantes no local de trabalho.

"O companheiro começa a entender melhor o processo de luta da categoria", disse o coordenador. "Isso ajuda o trabalho dos CSEs e facilita o cumprimento dos acordos com as

empresas", completou.

Módulo II

Souza contou que as dinâmicas realizadas durante o curso estimulam os companheiros a contribuir, democraticamente, com elogios, críticas e sugestões, muitas delas já incorporadas às atividades do Trabalho e Cidadania.

"Fomos modificando o curso com essa interação. A criação do segundo módulo, com a saúde, condições de trabalho e meio ambiente como tema é o resultado dessa contribuição", concluiu Souza.



Curso completará dois anos de existência no final do mês

"Quanto ganha o presidente do Sindicato?"

O Trabalho Cidadania tem muitas histórias, pois os trabalhadores se sentem à vontade para questionar e dizer livremente aquilo que querem.

"É comum perguntarem quanto ganha o presidente do Sindicato", conta Sueli Barbosa, formadora do curso. "E ficam surpresos ao saberem que Sérgio

Nobre não recebe nada por essa função", revela.

Entusiasmo

A 'professora', como os companheiros apelidaram Sueli, participa do Trabalho e Cidadania desde seu início e revela que está muito feliz com a ex-

periência.

"Eu adoro", afirma. "É a atividade mais prazerosa que já fiz no movimento sindical. Os participantes do curso me encontram nas assembleias e fazem questão de dizer que estão ali, participando da vida sindical. É muito verdadeiro", finaliza entusiasmada.

Companheiros na Delga aprovam curso



"Foi maravilhoso. Aprendi muita coisa sobre assuntos que pouco sabia, desde a ditadura militar até a negociação na data-base. Agora pretendo utilizar na vida prática que aprendi no Trabalho e Cidadania".
Nilo Pereira da Silva - operador de máquinas



"O curso é muito bom. Apesar de bastante séria pelos assuntos que trata, a aula é dinâmica e muito divertida. Comentei na fábrica e vários companheiros também querem participar".
José Edmilson de Lima, o Pelezinho - prestista



"Eu não sabia que existiam outros sindicatos além dos metalúrgicos e dos químicos e a importância da união de todos. Por ensinar coisas assim o Trabalho e Cidadania é tão importante".
Geraldo Paulino dos Santos - operador de máquinas



"Como trabalho à noite e durmo de dia, não fico sabendo como andam as coisas. Por isso gostei tanto do curso. Ele me abriu a cabeça para muita coisa que está acontecendo no mundo".
Maurício Machado, o Tatu - operador de máquinas



Correção

A criação de novos pedágios elevará a arrecadação do Estado em R\$ 1 bilhão e não R\$ 1 trilhão, como publicou a Tribuna ontem.

AGENDA

AsBrasil

Todos os trabalhadores na AsBrasil, em São Bernardo, estão convocados para importante assembleia no sábado, dia 21, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir banco de horas e proposta de PLR.

Sindicalização na Delphia

Hoje tem sindicalização na Delphia, em São Bernardo, das 11h30 às 13h, próximo ao restaurante.

Doe sangue

Para **Andreia Carvalho Costa**, cunhada do companheiro Mauro, da Federal Mogul, que precisa com urgência de 50 doadores para realizar cirurgia de grande porte.

Núcleo Regional de Hemoterapia Dr. Agnaldo Quaresma, Rua Peri, nº 36, Bairro Santa Paula, São Caetano. De segunda a sexta-feira, das 8h às 12h. Fone: 4227-1083.

Para **Felipe Bessera Esturrari**, filho

do companheiro Silvio Esturrari, trabalhador na Qualidade Assegurada na Volks. Hospital do Coração, Rua Abílio Soares, 176, Paraíso, São Paulo.

Segunda a Sexta, das 8h às 17h. Fone: 3053-6537. E no Hospital AC Camargo, Rua Professor Antonio Prudente, 211, Liberdade, São Paulo.

Segunda a sexta, das 8h às 18h e sábado, das 8h às 17h. Fone: 2189-5122.

SAÚDE

SUS é solução

No ABC, cerca de 80% da população é usuária de planos de saúde que são, na maioria, planos empresariais, ou seja, planos negociados e pagos integral ou parcialmente pelas empresas. É, portanto, fundamental a melhoria do sistema público de saúde, o SUS.

Isso porque os usuários quando perdem o emprego, quando se aposentam ou quando são acometidos por doenças graves e necessitam tratamentos de alto custo, têm como única alternativa para o atendimento o sistema público de saúde, que é direito constitucional de todo cidadão brasileiro.

Além disso, é preciso lembrar que os planos de saúde vêm enfrentando uma grave crise financeira, por falta de reinvestimento

dos enormes lucros que obtém na exploração do atendimento à saúde como atividade econômica.

E é justamente a falta de investimento que tem impedido os prestadores privados de acompanhar o crescimento da demanda e de atualizarem os pagamentos aos médicos, hospitais, clínicas e laboratórios contratados que, pela baixa remuneração, estão abandonando ou limitando o atendimento aos usuários dos planos.

O que precisamos é de um SUS forte e prestando atendimento de qualidade. Precisamos de fiscalização e controle do Estado sobre a saúde privada e, como é natural, que a saúde seja tratada como política pública e não como mercado.

Leia mais sobre o SUS na página 4.



Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

GRAND VILLE
SÃO BERNARDO

METALÚRGICO,
APROVEITE O DESCONTO EXCLUSIVO PARA COMPRAR SEU GRAND VILLE.

SUCESSO DE VENDAS 1ª FASE
OBRAS INICIADAS

2 DORMS.
CENTRO DE SÃO BERNARDO
17 ITENS DE LAZER
APARTAMENTO PLANEJADO COM AMPLA SALA

DESCONTO DE ATÉ R\$ 4.935,60

Publicidade

Realização: **ENGENHARIA DIRECIONAL**

Vendas: **DIRECIONAL VENDAS**

RE: R-12 da Matrícula 52.095 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo. Referência a 2% sob o valor total do apto: 218-EL03. Demais unidades mantêm o desconto de 2%. As imagens desta página publicitária são meramente ilustrativas, bem como móveis, equipamentos, acessórios e paisagismo.